

LEI MUNICIPAL Nº 1.018 de 02 de MAIO DE 2022.

"Regulamenta a Lei Federal nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica no Município de São José do Divino e dá Outras Providências".

O Prefeito Municipal de São José do Divino-MG, no uso de suas atribuições que são conferidas por Lei Orgânica Municipal de São José do Divino, faço saber que a Câmara Municipal APROVOU e eu SANCIONO a seguinte Lei:

- **Art. 1º** A rede pública de educação básica do sistema de ensino da Secretaria de Educação do Município de São José do Divino-MG disporá de serviços de Psicologia e de Serviço Social.
- § 1º A (o) psicóloga (o) e a (o) assistente social integrarão equipes multiprofissionais desta rede pública de educação básica para atender necessidades e prioridades definidas pela política de educação.
- **§ 2º -** Cada equipe multiprofissionais da rede pública de educação básica disponibilizada pelo município para o cumprimento dessa lei será composta por um psicólogo e um assistente social.
- **§ 3º -** A (o) assistente social e a (o) psicóloga (o) considerarão as diretrizes da rede pública de educação básica e o projeto político-pedagógico dos respectivos estabelecimentos de ensino.



- § 4º A (o) assistente social e a (o) psicóloga (o) de que trata esta Lei serão lotadas (os) na rede pública de educação básica do sistema de ensino da Secretaria de Educação do Município de São José do Divino-MG.
- **Art. 2º -** A (o) assistente social e a (o) psicóloga (o), juntamente com a equipe multiprofissional da educação, terão como atribuições:
- I assegurar o direito de acesso e de permanência na escola;
- II garantir condições de pleno desenvolvimento do estudante;
- III atuar em processos de ingresso, regresso, permanência e conclusão dos estudos do estudante;
- IV ampliar e fortalecer a participação familiar e comunitária em projetos oferecidos pelo sistema de ensino;
- V viabilizar o direito à educação básica dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, jovens e adultos, pessoas em privação de liberdade, estudantes internados para tratamento de saúde por longo período, em contextos urbanos, rurais, comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas;
- VI promover a valorização do trabalho de professores e dos demais profissionais da rede pública de educação básica;
- VII propor estratégias de intervenção em dificuldades escolares relacionadas a situações de violência, uso abusivo de drogas, gravidez na adolescência, vulnerabilidade social;
- VIII acompanhar famílias em situações de ameaça, violações de direitos humanos e sociais;
- IX articular a rede de serviços para assegurar proteção de mulheres, crianças, adolescentes, idosos, vítimas de violência doméstica, de intimidação sistemática (bullying);
- X oferecer programas de orientação e apoio às famílias mediante articulação das áreas de educação, saúde, assistência social;
- XI monitorar o acesso, a permanência e o aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda;



XII - incentivar o reconhecimento do território no processo de articulação do estabelecimento de ensino e demais instituições públicas, privadas, organizações comunitárias locais e movimentos sociais;

XIII - promover ações de combate ao racismo, sexismo, discriminação social, cultural, religiosa;

XIV - estimular a organização estudantil em estabelecimentos de ensino e na comunidade por meio de grêmios, conselhos, comissões, fóruns, grupos de trabalhos, associações, federações e demais formas de participação social;

XV - contribuir para fortalecer a gestão democrática das instituições de ensino;

XVI - divulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto da Igualdade Racial, o Estatuto da Juventude, a legislação social em vigor e as políticas públicas, contribuindo para a formação e o exercício da cidadania do estudante e da comunidade escolar;

XVII - acompanhar o adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas e a respectiva família na consecução de objetivos educacionais;

XVIII - fortalecer a cultura de promoção da saúde física, mental, social, sexual, reprodutiva;

XIX - apoiar o preparo básico para inserção do estudante no mundo do trabalho e na formação profissional continuada;

XX - contribuir na formação continuada de profissionais da educação.

Art. 3º - A (o) Assistente Social Escolar da rede pública de educação básica terá como atribuição:

I - Contribuir com o direito à educação, bem como o direito ao acesso e permanência na escola com a finalidade da formação dos estudantes para o exercício da cidadania, preparação para o trabalho e sua participação na sociedade;

II - Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos de políticas sociais, bem como do exercício e da defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

Pagina 3



- III Contribuir para a garantia da qualidade dos serviços aos estudantes, garantindo o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, contribuindo assim para sua formação, como sujeitos de direitos;
- IV Participar da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas voltadas à educação;
- V Contribuir no processo de ensino-aprendizagem de modo a assegurar a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
- VI Contribuir no fortalecimento da relação da escola com a família e a comunidade, na perspectiva de ampliar a sua participação na escola;
- VII Aprimorar a relação entre a escola, a família e a comunidade de modo a promover a eliminação de todas as formas de preconceito;
- VIII Intervir e orientar situações de dificuldades no processo de ensino- aprendizagem, evasão escolar, atendimento educacional especializado;
- IX Contribuir com o processo de inclusão e permanência dos alunos com necessidades educativas especiais na perspectiva da inclusão escolar;
- X Criar estratégias de intervenção frente a impasses e dificuldades escolares que se apresentam a partir de situações de violência, uso abusivo de drogas, gravidez na adolescência, assim como situações de risco, reflexos da questão social que perpassam o cotidiano escolar;
- XI Atuar junto às famílias no enfrentamento das situações de ameaça, violação e não acesso aos direitos humanos e sociais, como a própria educação;
- XII Favorecer o processo de inclusão e permanência do estudante com necessidades educativas especiais;
- XIII Participar de ações que promovam a acessibilidade;
- XIV Fortalecer e articular parcerias com as equipes dos Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, unidades de saúde, movimentos sociais dentre outras instituições, além de espaços de controle social para viabilizar o atendimento e acompanhamento integral dos estudantes;
- XV Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda;

Pagima



- XVI Viabilizar o acesso a programas, projetos, serviços e benefícios sociais aos estudantes e suas famílias por meio de rede intersetorial no território, fortalecendo a permanência escolar;
- XVII Realizar assessoria técnica junto à gestão escolar, bem como participar dos espaços coletivos de decisões;
- XVIII Contribuir em programas, projetos e ações desenvolvidos na escola que se relacionem com a área de atuação;
- XIX Contribuir na formação continuada de profissionais da rede pública de educação básica.

Parágrafo único. A atuação do assistente social no âmbito da rede pública de educação básica dar-se-á na observância das leis, regulamentações, instrumentais teóricos e metodológicos do Serviço Social.

- **Art. 4° -** A (o) Psicóloga (o) Escolar da rede pública de educação básica terá como atribuição:
- I subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias a partir de conhecimentos da Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem;
- II participar da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas voltadas à educação;
- III contribuir para a promoção dos processos de aprendizagem, buscando, juntamente com as equipes pedagógicas, garantir o direito a inclusão de todas as crianças e adolescentes;
- IV orientar ações e estratégias voltadas a casos de dificuldades nos processos de ensino-aprendizagem, evasão escolar, atendimento educacional especializado;
- V realizar avaliação psicológica ante as necessidades específicas identificadas no processo ensino-aprendizado;
- VI auxiliar equipes da rede pública de educação básica na integração comunitária entre a escola, o estudante e a família;
- VII contribuir na formação continuada de profissionais da educação;
- VIII participar da elaboração de projetos de educação e orientação profissional;

Paginas



- IX contribuir em programas e projetos desenvolvidos na escola;
- X promover relações colaborativas no âmbito da equipe multiprofissional e entre a escola e a comunidade;
- XI colaborar com ações de enfrentamento à violência e aos preconceitos na escola;
- XII propor articulação intersetorial no território, visando à integralidade de atendimento ao município, o apoio às Unidades Educacionais e o fortalecimento da Rede de Proteção Social;
- XIII promover ações voltadas à escolarização do público da educação especial;
- XIV promover ações de acessibilidade;
- XV propor ações, juntamente com professores, pedagogos, alunos e pais, funcionários técnico-administrativos e serviços gerais e a sociedade de forma ampla, visando a melhorias nas condições de ensino, considerando a estrutura física das escolas, o desenvolvimento da prática docente, a qualidade do ensino, entre outras condições objetivas que permeiam o ensinar e o aprender;
- XVI avaliar condições sócias históricas presentes na transmissão e apropriação de conhecimentos.
- Parágrafo único. A atuação da (o) psicóloga (o) na rede pública de educação básica do sistema de ensino dar-se-á na observância das leis, regulamentações, instrumentais teóricos e metodológicos da Psicologia.
- **Art. 5° -** Projeto de Lei específica promoverá a criação dos cargos relativos às funções regulamentadas nesta Lei, indicará quantitativo, carga horária e vencimentos, sendo que a (o) Assistente Social Escolar e a (o) Psicóloga (o) Escolar a que faz referência esta lei será lotada (o) junto à Secretaria Municipal de Educação e o cargo inserido no Plano de cargos e Vencimento dos Servidores Públicos de São José do Divino (Lei Complementar Municipal nº 959/2018).
- § 1º Os referidos profissionais serão nomeados após aprovação em concurso público, conforme regras estatutárias, devendo ser bacharel em

Pagma6



Psicologia e Serviço Social, com registro ativo nos respectivos Conselhos Profissionais;

§ 2º - Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a contratar os profissionais definidos nesta Lei, através de processo seletivo simplificado, nos termos da Lei Municipal nº 694, de 18 de março de 2005 e eventuais alterações, enquanto não for confeccionado e concluído concurso público municipal com este propósito.

Art. 6° - As despesas relacionadas à criação de cargos públicos para psicólogos escolares e assistentes sociais escolares serão efetuadas em regime de colaboração, com o Estado de Minas Gerais e/ou a União, nos termos do artigo 26, Inciso II, da Lei Federal n°14.113 de 25 de dezembro de 2020.

Art. 7º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São José do Divino-MG, 02 de maio de 2022.

GERALDO GUEDES RODRIGUES

Prefeito Municipal

Certidão de Publicação
Certifico para os devidos fins nos termos do art.
86 da Lei Orgânica Municipal, que o presente
documento foi publicado no dia 02 de
mino de 2027 no quadro de avisos da
Prefeitura.